

ATA NÚMERO 2.790 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 2026.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.026, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.790 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. **PRESIDENTE:** Em cumprimento ao que se estabelece o parágrafo único do Artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, convido os senhores vereadores e a população em geral para audiência pública a ser realizada no dia 23 do 6 às 11 horas nas dependências da Câmara para discutir o Projeto de Lei nº 016 de 2026 de Autoria do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2027 e das outras providências. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Como na sessão passada nós tínhamos a ausência do nosso companheiro Max, então ata aprovada por 10 votos. Solicito a primeira secretária, vereadora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: REQUERIMENTO Nº 36/2026**, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "*Requerendo ao Chefe do Poder Executivo informações sobre o cronograma de execução das emendas impositivas destinadas às castrações de cães e gatos e outras providências.*" **PRESIDENTE** Passo a palavra para o autor do requerimento, vereador Antônio Carlos Leite. **ANTÔNIO:** Sr. Presidente, Mesa, nobres Vereadores, sou representante do povo e eu tenho que estar atento às demandas do povo, aos clamores do povo, da população, e na primeira oportunidade que tive de destinar um valor considerável para determinada área, eu entendi muito importante que fosse destinada para a castração de animais. Então foram 219 mil reais, e depois eu quero aproveitar a oportunidade e permitir que o vereador Rafael Palma também se manifeste, porque ele também destinou mais de 30 mil reais para as castrações. Então nós temos praticamente 250 mil reais destinados às castrações de animais no município de Orlândia. Eu entendo que 250 mil reais é suficiente para que nós invistamos nas castrações dos animais de Orlândia, para que nós possamos ter o controle da população desses animais, tanto aqueles que estão na rua, quanto aqueles que têm tutores. E nós já estamos encerrando o primeiro

semestre e não houve ainda um movimento do Executivo para a realização dessas castrações. Nós temos notícias da publicação de um contrato que foi realizado, mas efetivamente não foram realizadas castrações com esses recursos. E eu quero dizer, já aproveitando a oportunidade, agradecer aos cuidadores que estão aqui nessa noite, que representam essa causa, essa causa animal. É uma grande satisfação tê-los aqui nessa noite, porque nós somos representantes de todas as causas, inclusive essa causa, e não há causa mais importante do que a outra. Acho que Deus vai colocando no coração as causas e Deus colocou no coração de vocês essa causa. Agora, me queima o coração com essa causa, desde sempre. Portanto, a presença de vocês aqui é muito importante para dizer para o Executivo Municipal de que não se trata de uma mera atividade trivial, mas de algo essencial no município de Orlândia. A cada mês que a castração não é realizada, novos animais nascem e nós não temos ainda um abrigo para animais. Então, a cada mês que não é feito, você cria um grande problema, mês a mês, em relação à população dos animais. Cuidar de animais, e eu quero apenas fazer mais duas observações, é cuidar de animais e também cuidar da população. Uma população que sabe a importância que tem essa área é uma população mais organizada. Uma cidade que cuida dos seus animais é uma cidade mais organizada. Nós não podemos deixar, como tem acontecido, o crescimento dessa população de animais em alguns prédios públicos ou abandonados. Então, aqui, inclusive, há a sugestão de não só o cronograma para execução, mas a ampla divulgação. É preciso que o município tome conhecimento, afinal de contas, nós investimos 800 mil reais num contrato de publicidade que tem que fazer valer o valor. Planejamento para a castração dos animais de rua. É necessário ir aos locais onde esses animais estão procriando, fazer a captura, a castração, e, como nós não temos abrigo, devolvê-los ao ambiente deles, se não forem adotados. São algumas observações. Eu não sou experto no assunto. Há aqui os representantes da causa animal que podem dar aula para nós de como isso é feito, porque eles têm doado das suas vidas. Vocês têm doado. E, no que depender de mim, podem contar com o meu apoio. As castrações estão aqui registradas nessa emenda e dá para fazer essas castrações esse ano. Sintam-se abraçadas por mim, por nós. E eu quero encerrar minha palavra, permitindo que o vereador Rafael Palma também fale, porque ele destinou também parte da emenda para as castrações. Muito obrigado, senhor Presidente.

JULIANE: Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, senhor Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa, escrito e falada, a todos os munícipes aqui presentes, a quem nos assistem pela internet, quero agradecer aqui também a todas as cuidadoras que fazem com amor por essa causa tão importante. E que eu sei que muitas de vocês, isso não é porque vocês me falam, não, alguém me falou, em certos momentos vocês estão esgotadas. Esgotadas não por estar cuidando diariamente, esgotadas pela falta de apoio. Isso, não só desse executivo, não só do que vier, eu acho que precisa ter uma programação melhor para que isso aconteça vários

meses ao ano, não só uma castração que vai ter somente, eu acho que já existe uma data, o Vitor pode até falar sobre isso, mas que tenha mais vezes ao ano. Eu destinei R\$ 30 mil da emenda impositiva do ano passado, o Dr. Leite R\$ 219 mil no total, chegando bem próximo de R\$ 250 mil. Eu vi que o edital da prefeitura, eles colocaram um valor de R\$ 280 mil e fechou em R\$ 212 mil por conta das licitações. E realmente falta essa data, o Vitor pode explicar, a gente estava conversando aqui, mas deixo até uma fala aqui para o nosso executivo, isso não é uma questão de quem está certo, quem está errado, mas a Marcia Belato, nas demandas que ela trazia aqui em sessão, ela buscava que a prefeitura desse um apoio não só na castração em si, mas em todo o andamento no cuidado desses animais. Hoje eu perguntei para a Cidinha como que funciona, por exemplo, um animal que é da rua, que é responsabilidade do município, como ele é levado para ser castrado nessa castração que existe. A prefeitura não tem esse mecanismo de pegar um animal e levar até a castração. Quem leva são vocês mesmas. E devolve ele para a rua novamente. Não sei se foi com a Cidinha ou com outra protetora que eu falei também sobre todas essas conversas que foram me posicionando e que eu queria me interessar por isso, porque eu também não sou da causa animal, mas eu torço muito pelo sucesso da causa animal. Então deixo aqui essas palavras para o Executivo, para que hoje nós temos um veterinário, nós precisamos utilizar esse veterinário junto com, de repente, a vigilância para pegar esses animais e levar dentro da castração. Hoje eu vejo que muitas pessoas, Dr. Leite, elas têm os animais que são, de repente, de dentro da casa dela, de dentro do aconchego deles, e eles levam para castrar. E muitos animais de rua ficam, de repente, sem castrar por falta de transporte para levar nessa castração. Então nós precisamos ter não só esse valor de castração, nós precisamos aumentar ainda mais, eu acho que isso tem que ser recorrente em mais meses no ano. Você falou um negócio muito sucinto, correto, esses animais procriam muito rápido, inclusive os gatos que tem na escola coronel, que estão procriando diariamente, e eu já falei com a vigilância, nós precisamos que a vigilância vai lá e resolve em castração. Só que se a gente esperar até agosto, setembro, outubro para realizar uma castração, nós vamos ter uma procriação muito grande, e daqui a pouco isso vai sobrecarregar, vai colapsar. Então continuarei sim destinando, mesmo que falem, o pessoal usa muito, pauta wokee, quer defender os animais, vou defender sim, enquanto estiver aqui vou defender a saúde das pessoas, a saúde dos animais, e se precisar destinar mais verba, nós vamos destinar mais verba, só gostaria que o Executivo, isso não é culpa do Gabriel, o prefeito, não é culpa do Dr. Sérgio, não, montasse um sistema dinâmico para a gente captar, vou utilizar essa palavra, esses animais que estão na rua, para fazer a castração neles. Quero dar o parabéns aqui para todas as protetoras, pelo trabalho incansável que vocês fazem, contem sempre comigo. E não é porque os outros vereadores não doaram, ou melhor, não destinaram valor, que eles não estão do lado da causa animal, eles estão também, porque a gente conversa muito em bastidor aqui, e quero agradecer vocês, boa noite,

obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Gostaria, primeiramente, de parabenizar a todas vocês, protetoras, pelo trabalho que vocês realizam aqui, pela ONG Nova Chance. É muito importante ter vocês aqui na nossa cidade, a gente sabe o quanto essa pauta evoluiu nos últimos oito anos aqui dentro da cidade, né, Márcia? A gente sempre vem conversando sobre a questão da causa animal, e a gente sabe que isso é uma questão de saúde pública, e que a gente tem que tratar isso com muita seriedade. Eu recebi algumas mensagens na última semana, inclusive conversei com a Márcia sobre isso, fui buscar saber sobre essas questões da castração, e já está até marcado para o mês de agosto, ainda não tem a data, o dia, mas já está definido que vai ser no mês de agosto. Inclusive, conversei com a Márcia para ver se a gente consegue organizar uma reunião para que exista uma quantidade, para que vocês possam ter o número certo de castrações para os animais que hoje estão aí na rua, porque eu acho que esse é o mais importante, a gente poder castrar esses animais que hoje não têm um lar, que estão abandonados e podem procriar dentro do nosso município. Então, eu peguei a palavra para poder deixar aqui essa data registrada, vou dizer ao vereador que eu vou ser a favor, porque também, por mais que a gente saiba da data que vai ser feita, é importante a gente deixar aqui um documento registrado na Câmara Municipal. Então, pode contar aqui com o meu voto favorável e o apoio para ajudar a causa animal sempre. Obrigado.

PRESIDENTE: Boa noite a todos novamente. Em nome da Márcia Belato, estendo o meu boa noite a todas as cuidadoras, obrigado pela presença. Até perguntei, mas não obtive a resposta. Eu também fui procurado por uma da equipe da Nova Chance, perguntando sobre esse assunto. E eu passei para a Elara, a Elara conversou lá com a Secretaria da Saúde, e foi a informação que eles enviaram também, que estamos conversando com a empresa responsável e programando as castrações agora para o mês de agosto. Então, foi essa resposta aqui, confirmando até o que o Vitor comentou. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** **JULIANE: OFÍCIO**

254/2026, de autoria do Poder Executivo "*Requerendo a retirada do Projeto de Lei Complementar n. 5/2026*"

PRESIDENTE: Coloco em votação o requerimento de retirada do projeto de lei complementar número 5/2026, de autoria do Poder Executivo, que altera o anexo I da Lei Complementar 3.823, de 10 de agosto de 2011, para adequar o vencimento base dos cargos de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias ao piso salarial profissional e das outras providências da pauta da sessão. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Então, retirada do projeto, o **REQUERIMENTO DA RETIRADA DO PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, vereadora doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes da ordem do dia para discussão e posterior votação. **MAX:** Presidente, eu

queria fazer uma sugestão. Eu também gostaria de tirar esse projeto 007, que foi feito uma modificação em cima do projeto, eu peço. *Neste momento o Presidente solicitou que o vereador aguardasse a leitura da emenda para pedir prazo.* **MAX:** Tá bom, obrigado. **JULIANE:** **EMENDA SUBSTITUTIVA N 01/2026,** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, que "Altera e substitui o texto do artigo 1º do projeto de lei complementar n 7, de 8 de junho de 2026, para dar nova redação ao artigo 35, caput." **PRESIDENTE:** Passo a palavra para o autor desta emenda substitutiva, 001/26, vereador Antônio Carlos Leite. **VITOR:** Sr. Presidente, antes da discussão, queria fazer um pedido, se for necessário, que foi protocolado hoje as duas emendas e eu queria pedir um prazo nas duas emendas para que a gente possa analisar elas, porque foi protocolado hoje pela tarde para a gente ter esse prazo para análise dessa emenda e eu acho que da próxima emenda também. **PRESIDENTE:** Bom, entro na sequência, nós temos aqui um roteiro. Coloco em votação. Quem for favorável ao **PEDIDO DE PRAZO DA EMENDA SUBSTITUTIVA,** permaneçam sentados e os contrários se levantem. **PEDIDO DE PRAZO ACATADO POR 8 VOTOS CONTRA 3** (Contra: Presidente, Paulo e Sebastião). Solicito ainda a primeira secretária que proceda à leitura do projeto 07. Acho que nós podemos até simplificar, já que a emenda está sendo pedido de prazo e o vereador Max já adiantou que também pediria. Então, não há necessidade de fazer a leitura, já que nós temos conhecimento da matéria. Então, coloco também o projeto 007, o **PEDIDO DE PRAZO DO VEREADOR MAX EM VOTAÇÃO (PLC 007/2026 – Executivo)**. Quem for favorável ao pedido de prazo ao projeto 07, permaneça sentado e os contrários se levantem. **PEDIDO DE PRAZO NO PROJETO TAMBÉM APROVADO POR 8 VOTOS CONTRA 3** (Contra: Presidente, Paulo e Sebastião). **JULIANE:** **EMENDA ADITIVA Nº 13/2026,** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, que "Acrescenta o parágrafo único ao artigo 2º do projeto de lei nº 15, de 27 de maio de 2026 e das outras providências." **PRESIDENTE:** Bom, como o Vitor já tinha adiantado, dessa também, Vitor? Então, **pedido de prazo também nessa emenda aditiva 003/26.** Coloco em votação. Quem for favorável ao pedido de prazo dessa emenda, permaneça sentado. E os contrários que se levantem. **PEDIDO DE PRAZO DA EMENDA ADITIVA APROVADO POR UNANIMIDADE.** Como também foi pedido de prazo, hoje foi a noite do **PEDIDO DE PRAZO, AO PROJETO 015/2026 (Executivo)** também, não há necessidade de fazer a leitura. Então, coloco em votação. Aqueles que forem favoráveis ao pedido de prazo ao Projeto 015, Permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PEDIDO DE PRAZO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTÔNIO:** Sr. Presidente, mesa, nobres vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet, e novamente a todos aqueles que estão presentes aqui nessa Casa de Leis. Aqui é a casa do povo. Eu fico muito feliz quando eu vejo essa casa cheia, porque eu fico entusiasmado quando eu vejo o povo entusiasmado. E nunca me furtei a ser cobrado. Eu me coloco à disposição

do povo e digo que o povo tem todo o direito de cobrar, de reivindicar, seja do vereador, no legislativo, seja do prefeito, no poder executivo, porque a coisa pública, como o nome diz, é do povo. A coisa, a cidade, esse patrimônio é do povo. Nós pagamos por isso com os nossos impostos. Então ninguém está aqui hoje pedindo favor. Estão apenas reivindicando direitos. E eu sempre tenho dito, colegas e senhores e toda a população, que as obrigações sobre o povo chegam lá na caixinha de correio, chegam todos os dias, as nossas obrigações. Mas os nossos direitos nós temos que lutar. Talvez chegue um dia em que os direitos cheguem na mesma proporção que as obrigações. Quem sabe um dia. Mas, por enquanto, os direitos precisam ser buscados com muita energia, como vocês estão fazendo aqui hoje. E não são vocês que estão dizendo isso. É palavra minha. Repito, para que não seja realizado nenhum corte. Não são vocês. Esse sou eu. Não me tranquiliza dizer que há castrações agendadas para agosto, porque essas emendas foram destinadas para serem executadas desde janeiro. Então nós estamos a seis meses atrasados. Parece bacana, parece organizado que esteja agendado para agosto, mas está muito atrasado. E essa administração, repito, não são vocês que estão dizendo. Sou eu. Essa administração está deixando a desejar. Não está cumprindo aquilo que se comprometeu e não estou aqui para enumerar outras áreas. Mas pelo menos essa. Há R\$ 250 mil reservados. Foi investido em festas. Eu tenho falado de cargos comissionados. Vocês não entenderam muita coisa, mas nós iríamos votar uma matéria hoje que se trata disso. Vamos deixar para a próxima, porque, em respeito ao vereador, pediu vistas para estudar o caso. Mas eu tenho falado. Quanto menos cargos comissionados, melhor para a administração. E não tenho sido atendido nisso. Para agosto. E outra coisa, vereador Rafael. Essa questão de pegar os animais nos bairros, nos prédios, isso não precisa nem de emenda. Isso não precisa nem de a gente ficar desafiando aqui. É uma obrigação do Poder Público se organizar para isso. Tem verba para isso, não precisa de emenda. É só se organizar e ir lá conversar com quem sabe e capturar esses animais, fazer a castração, devolvê-los, e cuidar da nossa cidade, cuidar dos nossos animais. E só antes de terminar, chegou a essa casa o projeto de lei que trata sobre as diretrizes orçamentárias, como eu fiz ano passado. Esse ano, novamente, eu apresentei uma emenda para a criação de um abrigo de animais. Isso tem que ser colocado na lei de diretrizes orçamentárias, na lei orçamentária todo ano. Eu não vou me esquecer disso. Está aqui de novo. Espero que vocês estejam aqui quando nós formos aprovar essa emenda. Porque ainda que haja dificuldades financeiras, nós precisamos olhar lá na frente. Precisamos organizar a Prefeitura para que tenha dinheiro para que cubra todas as áreas. Agora, para isso é preciso a administração. Repito, sou eu quem estou dizendo isso. A administração caminha mal. E só para terminar, eu fiz um requerimento simples, mas assim, um dos requerimentos mais simples que eu já fiz. E eu encerro dizendo. Eu fiz um requerimento para fazer a limpeza do córrego dos palmitos aqui. Podar, cortar mato. O ano passado cortaram uma vez só. E dá vergonha

de subir essa Rua 4, a Rua 6, a Rua 10, a 14 e ver aquele mato tomando conta. Porque o morador de Orlândia não pode morar com mato cobrindo a casa deles. Porque eu fui lá e tem uma senhora que disse que à noite os ratos andam em cima do telhado. Aí, a Prefeitura diz assim, que o requerimento que eu fiz é importante e que vai tomar as providências para fazer a limpeza. Faz um ano que eu estou requerendo isso. Tomar providências para cortar mato. Então esse, Sr. Presidente, eu já encerro. Se organizar para cortar mato, é só pôr uma máquina ali e cortar o mato. Esse requerimento eu já estou encaminhando amanhã para o Ministério Público. Porque eu faço a minha parte aqui. Eu brigo, eu grito, eu bato na mesa, eu discuto, eu proponho emendas, eu proponho projetos. Mas quando não sou atendido, eu não vou me calar. Eu vou dar o próximo passo. Esse é um dos requerimentos que amanhã vai chegar ao Ministério Público. E aqui eu não faço denúncia sem dar o meu nome. Eu vou apresentar ao Ministério Público porque não tem cabimento na Prefeitura não cortar mato do córrego. Muito obrigado, Sr. Presidente. **LUIS:** Com a palavra o vereador Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereador, vereadores, todos aqui presentes. Já foi falado pelos colegas aqui sobre o assunto da castração dos animais, mas eu venho reforçar aqui também, pedir uma atenção para o Executivo sobre a castração, que é de extrema importância para a nossa cidade. E venho também pedir uma atenção para a nossa população sobre soltar animais, filhotes em nossa cidade esses dias mesmo lá na Gruta soltaram filhotes de cachorro. Se você não tem condições de ter uma criação, não pegue, faça a doação antes, porque depois que cria, você solta para a rua, esses animais em defesa, eles ficam ali na rua correndo risco de vida, passando fome. Então vamos ter mais amor no coração. E lá na Rua 3, no Parisi, entre a Avenida P e Q, agora essa semana, aconteceu que um gato morreu envenenado. Então eu peço uma atenção para essas pessoas que não façam isso. Se você não gosta, respeite, porque esse animal não faz mal a ninguém, ele é indefensível, é um animalzinho que precisa de amor, carinho, então respeite. Se você não gosta, não mate o pobre animal. E desde já eu vou também estar pedindo uma atenção para a vigilância, para o veterinário, até mesmo para o Poder Executivo, para poder tomar alguma atitude nesse local. Os vizinhos denunciaram, tem endereço, tem nome, para poder tomar as atitudes cabíveis. E eu queria também aqui agradecer ao Fábio Leite por ter doado duas redes lá para o Campo da Vintem, e por ter consertado um dos gols que estava quebrado lá. É uma pessoa que hoje está de fora do esporte, mas não deixa de estar presente e está sempre fazendo pelo esporte. Eu vou pedir para o Gerim colocar algumas imagens ali, para mim, fazendo o favor. Aí eu pergunto, cadê a parte da fiscalização da Prefeitura, o tal comitê de fiscalização da Sanor? Ali foi feito um corte para passar uma tubulação nova da Sanor. E como vocês podem ver, o canteiro era todo cimentado, foi cimentado pelos moradores. Teve um custo. E, na sequência, vocês vão ver o que eles estão fazendo. Colocando grama só onde eles recortou. Qual é o correto que eles faziam aí? Já cobrei a Sanor, cobrei umas

três vezes já, mas vou continuar cobrando, mas a gente precisa também de uma força, do Poder Executivo, do Comitê de Fiscalização, porque é um absurdo. Se ali tinha um cimento, eles deveriam deixar como era antes, todo cimentado. Pode passar, Gerim. Vários pontos. Metade cimento, metade grama. Que bagunça é essa? Pode pular, Gerim. Como vocês podem ver. Olha que pouca vergonha. Cadê a Prefeitura para fiscalizar isso? Cadê o Comitê de Fiscalização? Isso está totalmente errado. Tem que arrancar toda essa grama e cimentar. Onde é cimento, tem que colocar o cimento. Onde era grama, tem que colocar grama. Pode falar. **ANTÔNIO:** Uma parte. Só aproveitando a questão sobre o Comitê de Fiscalização, eu fiz um requerimento aqui. Nós votamos, aprovamos, para que a Prefeitura se apresentasse como parte numa revisão ordinária quadrienal, de quatro em quatro anos. Há uma revisão no contrato e a Prefeitura deveria participar disso. Em resposta, a Prefeitura disse que não há essa possibilidade. Por exemplo, essas questões que estão acontecendo aí poderiam impor dentro de um contrato algumas responsabilidades que poderiam ser discutidas nessa revisão. Como a Prefeitura se mantém inerte, amanhã também, juntamente com esse requerimento do corte de mato do código, estou encaminhando ao Ministério Público também para que o Ministério Público tome conhecimento da inércia da Prefeitura em relação ao contrato de concessão com a concessionária. Muito obrigado, Porkim. **PAULO:** Então eu peço uma atenção do Poder Executivo sobre essa situação. E mudando de assunto também, venho pedir uma atenção para o Poder Executivo usar os canais de comunicação sobre os descartes irregulares. Eu não vejo uma publicação da parte deles dizendo que é proibido. Não tem um disco de denúncia, não tem uma divulgação, não tem uma fiscalização. O pessoal passa fazendo cata galho e cata entulho e, na sequência, o morador já vai lá e descarta novamente. Só da fiscalização passar e verificar um descarte no canteiro ali, sai notificando as casas próximas, mas eu não vejo uma atitude da parte da Prefeitura. Tem um morador mesmo que vem me cobrando todos os dias. Ele anda a cidade inteira e fica me mandando descarte, descarte, descarte. Mas a própria Prefeitura não faz a parte dela. Eu venho fazendo a minha. Eu criei uma imagem com o disco de denúncia sobre o descarte irregular. Eu divulgo, eu posto, só que sozinho eu não posso fazer nada. Se não tiver uma atitude do Poder Executivo, da própria Prefeitura, a nossa cidade vai continuar esse lixão. Por hoje é só. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa inscrita e falada, todos os munícipes aqui presentes. Eu até queria dar uma sugestão. No começo, quando nós entramos aqui, Sr. Presidente, até em conversa com o Vítor, a gente faria as comissões funcionarem, para os projetos passarem por lá. Nós estamos tendo uma incidência muito grande, pedido de vista, pedido de prazo aqui. De repente, a gente fazer com que o sistema, que todos fiquem cientes dos projetos antes de entrar em pauta, para realmente não ficar desgastante aqui. Os nossos munícipes assistem, talvez não

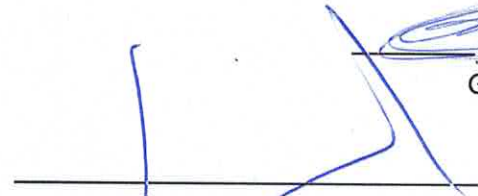
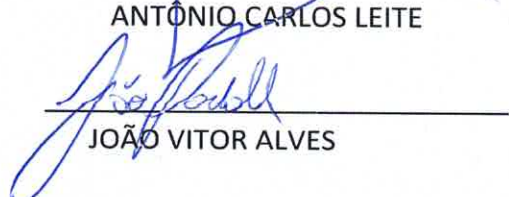
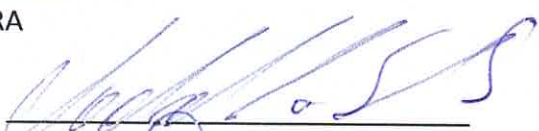
entendem nem o que está acontecendo aqui, porque é algo interno. Então, para a gente fazer, de repente, funcionar isso, para que todos tenham ciência, para não entrar em pauta, algo que vai ser pedido de vista. Eu quero, nesse momento, dizer também que eu venho sempre batalhando e lutando pela saúde dos diabéticos, e essa semana a prefeitura postou um edital em que, no ano passado, eu consegui uma verba, uma emenda, junto ao Deputado Federal Fausto Pinato, de 100 mil reais, para que a gente desse andamento nos sensores medidores de glicose para os diabéticos. E a Prefeitura publicou esse edital, no Diário Oficial, para que a gente possa ter a empresa que vai fornecer isso, começando pelas crianças. Porque 100 mil reais é um sistema de monitoramento. Muitas crianças, por exemplo, furam os dedos seis vezes ao dia, cinco vezes, para poder acompanhar a glicose, acompanhar essa doença que é tão silenciosa. E a gente traz hoje uma conquista, que é de todos, que é de Orlândia, algo que muitas cidades já estavam na frente. Nós trazemos também para a Orlândia, que é o sensor medidor de glicose, onde coloca, não precisa furar o dedo. Esse aí, na televisão, vocês conseguem ver que foi publicado recente. Então, as propostas serão até o dia 7 de julho, e aí a gente terá a empresa para dar um avanço para esses pacientes jovens. De repente, nós vamos acrescentar as idades dessas pessoas e vamos chegar em um momento em que toda a população de Orlândia vai ter esses medidores de glicose, se assim Deus permitir, se assim a prefeitura realmente engatar e entender que isso é uma necessidade para as pessoas e qualidade de vida. Quero aqui agradecer o Executivo pelo andamento. E hoje também, falando com a Bianca. A Bianca é terapeuta aqui no município e ela presta um serviço muito importante no CAPS infantil, em vários outros locais aqui, principalmente com crianças com transtorno do espectro autista. E eu também destinei, doutor Leite, além da verba de 30 mil reais para castração, também para aquisição de materiais, para a gente criar uma sala multissensorial para as crianças que possuem transtorno do espectro autista, porque isso ajuda ela a desenvolver mesmo a qualidade dela na fala, no toque, na visão, na audição, enfim. E falei com o Edivaldo há um tempo atrás. Ele disse que isso já estaria em andamento também. Então, assim quanto com a prefeitura, para que a gente possa dar andamento e ter também no município uma sala multissensorial. Para quem não sabe o que é multissensorial, é uma sala que tem luzes, que tem efeitos dentro da sala, tem balanços, ou seja, que vão cuidar dessas crianças e fazer com que essas crianças desenvolvam uma qualidade melhor em aprendizado ali. Então, falei com a Bianca hoje. Ela me perguntou sobre o andamento. Eu falei, na sessão, vou até reforçar isso. E quero agradecer também a todas as pessoas que têm mandado demanda para a gente. Que, através dessas pessoas, a gente sabe e enfrenta os problemas do dia a dia da cidade. Quero até mandar um recado aqui para o Zaratim. Chegou hoje para mim, eu não averigüei ainda. Nos anos anteriores, tinha um local, um ponto, que o Santo Expedito fazia o recolhimento dos entulhos, colocava nesse ponto, que é próximo da ponte da gruta, e, depois dali, levava para o ponto de descarte. Eu

gostaria de entender, porque disseram que era a prefeitura que estava descartando esses entulhos. Então, gostaria de entender, depois vou falar com o Zaratim, se realmente é a prefeitura, se não for, para a gente ver qual é a empresa que está fazendo isso, para a gente evitar jogar esses entulhos e transformar realmente em um lixão ali, mesmo que seja provisório, porque ali não tem permissão para isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, amigo vereador, vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes. Agradecer a todos vocês presentes. A Marcia Belato, minha amiga, companheira de trabalho. Graças a Deus, tivemos aí uns anos juntos, trabalhando muito bem, né, Marcia? Então, quero dar os parabéns a todos, não deixar de dar os parabéns à minha esposa, dona Isabel, que está presente aí, mesmo meio difícil com a saúde, mas está presente ao meu lado aí. É uma mulher que eu digo assim, não é minha esposa, é minha mãe. Então, a gente tem que agradecer a quem ajuda a gente. Então, quero também dar um grande abraço para o Marcelo da AMO, que, sabe, até me procurou que ajudasse ele em algumas coisas aí, na escola, ajudar a plantar. Eu fui ajudar ele para a canteira, a gente tenta ajudar ele, tenta fazer. Mas parabéns pelo esforço também do Marcelo, com a sua equipe. Como estou dizendo, parabéns a todos vocês aí que vêm lutando e pelejando sempre nesse batidão de cuidar dos animais. E isso tem que gostar. E vocês amo. Então, parabéns a todos. Quero agradecer ao meu filho o Bruninho, que estão sempre presentes ao nosso lado aqui. A minha neta, a Maria Isabela, que também está trabalhando aí na nossa assessoria, no meu trabalho. Dar um grande abraço ao Sr. Lei. E dizer a todos aí que a gente está disposto a trabalhar junto, o que precisar, a gente está pronto para servir. E sou muito feliz com a população, eu limpando a canteira, eu cortando uma árvore. A gente vê que a população gosta mesmo do Nego da Maruca. Então, quero agradecer a todos que me cumprimentam, que estão sempre juntos. E um grande abraço a todos. Muito obrigado. **JULIANE:** Passa a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobre colegas, munícipes presentes, sejam sempre bem-vindos. Imprensa, internautas que assistem a nossa sessão via internet, meu respeito. Representantes da causa animal, sejam sempre bem-vindas. Aqui é a casa de vocês. Vocês sabem, e nós vereadores todos sabemos, a dificuldade que vocês têm e o amor que vocês têm para os nossos animais. E só Deus para reembolsar a vocês, o carinho, dando para vocês saúde, o que vocês fazem para os animais da nossa cidade. Uma população que cresce fora de controle. Hoje foi falado aqui dos gatos, e a gente, quando trata de animal, lembra apenas dos cachorros. Mas o gato tem uma criação mais rápida e mais violenta. Então, que Deus continue abençoando vocês e que venham mais castrações, muitas e muitas. Que Deus abençoe sempre vocês e sejam sempre bem-vindas. Agosto, tomara que não seja "a gosto de Deus", seja "agosto do poder público". Se tratando de poder público, agosto está perto, não está tão longe. E nós vamos acompanhar isso aí. Eu recebi pedido

também de vocês, já respondi para vocês, consultei o gabinete, e a resposta, aparentemente, foi unânime. Então, cabe a nós agora confiar que esse agosto chega e a gente possa estar aqui com bastante castrações, se Deus quiser. Agradecer ao presidente da casa, ele é o aniversariante do mês, e nos presenteou com um salgadinho. Muito obrigado, senhor presidente. Hoje teve salgado, esse mês foi da Rosa, do presidente, professor Gilson, e agora vem o do Porquinho. Se trouxer salgado, a gente agradece e reza para ter vida. Se não trouxer salgado, aí já não sei se a gente vai torcer tanto, está bem? Brincadeiras à parte, e parabéns aos nossos aniversariantes do mês. Quero passar aqui para vocês, semana passada estive visitando a Secretaria da Saúde, onde sempre que vou lá, sou recebido pela equipe, elas que também assistem a nossa sessão, e toda vez que eu visito a Secretaria da Saúde, eu sou bem recebido, tanto na secretaria quanto na ouvidoria, e eu saio de lá melhor do que eu cheguei. Pelo empenho, como diz o nosso amigo Lequel, a saúde é uma bica d'água, é difícil você estancar ela, mas a gente vê o empenho que esse pessoal trabalha, e com dinheiro curto, e o trabalho que eles desenvolvem. Então quero deixar aqui um abraço, o pessoal da secretaria que também assiste a nossa sessão via internet, sintam-se abraçados. Não vou dizer nome aqui para não cometer injustiça. Semana a gente tem umas notícias aqui, na maioria boas. Quero agradecer o almoxarifado pelo apoio que tem dado, e talvez vocês não tenham noção a importância, o quanto o almoxarifado, com tão pouco funcionário, o quanto eles fazem de serviço significativo para a nossa município. Eles têm um quadro de funcionários enxuto, e parece que onde se tem a presença de Deus as coisas acontecem. O almoxarifado tem poucos funcionários, mas lá não se tem o motorista que é motorista, ele coloca a mão na lida, ele trabalha, é uma equipe pequena, mas unida. Então quero deixar aqui um agradecimento mais uma vez, que eu acompanho o trabalho do almoxarifado, então um abraço a todos vocês, que também assistem a nossa sessão, senhor Presidente. Por incrível que pareça, nós temos uma audiência muito grande nas secretarias da nossa Prefeitura. Uma notícia boa, o Grupo Alma, depois de vários anos desenvolvendo esse brilhante trabalho que o Grupo Alma desenvolve na nossa cidade, e semana passada, já com a documentação em dia, o Grupo Alma recebeu a sua primeira emenda parlamentar federal, que foi do Deputado Baleia Rossi. E que agora o Grupo Alma, essa entidade que desenvolve esse trabalho tão importante no nosso município, que cuida, todos aqui sabem do Grupo Alma, e que agora venham mais verbas. Deixo um convite aqui também a todos os vereadores, que possam garimpar junto aos nossos deputados uma ajuda ao Grupo Alma, que estava faltando, e agora com a documentação em dia, acredito que muitas e muitas merecidas verbas, emendas chegarão ao nosso Grupo Alma. Também foi publicado semana passada, foi publicado no Diário Oficial do município, a ampliação do cemitério, que também era um assunto que vinha me tirando o sono, e esse pregão foi marcado, está marcado para o dia 3 de julho, próximo agora. Então já foi publicado, agora a gente vai aguardar e torcer para que uma empresa possa

ser vencedora, já agora no próximo dia 3/07. É uma ampliação modesta, que dá para um período de 380 túmulos, que vai dar para um período de quatro a cinco anos no máximo. É uma ampliação modesta, mas que vai nos ajudar bastante a dar uma trégua para o nosso cemitério municipal. Comentei aqui também, na palavra, que eu pedi a palavra a respeito de um pregão de concreto, que o vereador Nego da Maruca se lembra, eu me comprometi a trazer aqui, esse pregão de concreto havia sido fracassado e ainda não foi publicado. Eu me comprometi, vereador Nego da Maruca, que assim que publicar novamente o pregão do concreto, eu estarei aqui informando a data do próximo pregão. Muito obrigado. Agora peço ao Gerim que coloque a foto aí, é um fato que ocorreu hoje, é do conhecimento de toda a população e de nós vereadores: A empresa de lixo, de coleta de lixo do nosso município, a empresa Líder, não é uma empresa de péssima qualidade. É uma empresa que tem um trabalho satisfatório. Não estou aqui criticando a empresa, é uma empresa que eu, para mim, considero satisfatória e tem um bom relacionamento com os funcionários, tem um relacionamento com o gestor do contrato, mas eu acho que agora chegou a hora da gente entrar num entendimento, num diálogo com a empresa Líder. Esse lixo aí, ele foi colocado pelos moradores na lixeira. Antes do caminhão passar, eles vão lá e tiram, retiram essa sacolinha da lixeira e colocam no canteiro para facilitar a coleta. O que eu, no meu entendimento, é um pedido da população, eu concordo, eu estou aqui fazendo um pedido, não é um pedido meu, é um pedido da população, é um problema antigo que, muitas vezes, eles retiram o lixo, aí dá um probleminha no caminhão, algum atraso, aí vem o cachorro, o gato, o cavalo e rasga a sacolinha. Eu acho que a gente deveria, vou sugerir aqui, ao nosso Presidente, já estou com o endereço da empresa Líder, que a sua sede é em Luiz Antônio, que seja feito um ofício solicitando o anseio da população que as pessoas que colocarem o seu lixo na lixeira seja respeitado. Se tiver um quarteirão que não tiver nenhuma lixeira, eles quiserem continuar colocando nos canteiros, que não é o desejo da população. Veja bem, está no lixo, está na lixeira, vai lá e coloca no chão. Aí está sujando, porque você vê que é uma rua que está até bem cuidada. Então, a pedido da população, isso aí não é um pedido meu, isso aí não é em frente à minha casa, é um pedido antigo da população. Não quero que seja cancelado o contrato com a empresa Líder, não estou criticando nenhum funcionário, por qual respeito, eu tenho um carinho, e eles têm por mim, pelos funcionários da empresa, da coleta de lixo Líder, que a gente possa manter um entendimento, que a gente possa corrigir esse erro que vem sendo cometido há muito tempo. Então, quero deixar aqui, Sr. Presidente, já estou com o endereço deles, que a nossa Secretaria possa enviar um ofício solicitando que seja respeitada a vontade da população. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **MAX:** Sr. Presidente, eu pedi a dispensa, por favor. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Foi protocolado na Secretaria da Câmara, resposta do ofício, feito o ofício 027, requerimento 027/2026, da Autoria do Vereador

Max, em resposta do Comitê da Sanor. E tem uma cópia para cada vereador, foi colocado na mesa de cada um. E justamente o assunto é referente até ao que o Porquinho comentou. E aqui a resposta, infelizmente, não é o que a gente esperava, para variar, está certo? Ratinho, o seu ofício, a Empresa Líder, será providenciado, amanhã peço para as meninas da Secretaria, está enviando. E como o próprio Rafael fez um comentário na palavra livre dele, a pauta da sessão, ela é fechada na quarta-feira à tarde. E não é intenção nenhuma da Presidência ou da Mesa, né, ter que deixar projetos parados, arquivados. Então, eu gostaria até de reforçar, já que foi comentado aqui na palavra livre pelo Rafael, que todo vereador tem direito e a liberdade de antes do fechamento da pauta, se tiver algum projeto que ainda resta algum resquício de dúvidas, nós estamos abertos para conversas, diálogo. É só pedir, nós evitamos esse transtorno, esse tempo, um desperdício de tempo, e as pessoas que estão acompanhadas poder entender melhor a discussão dos assuntos, dos projetos, a votação. Então, fica aqui um pedido a todos os vereadores que, antes do fechamento da pauta, que todos dêem um ok, nós temos um grupo interno dos vereadores, se tem alguma dúvida, nós tiramos esse projeto da pauta para não ficar esse pedido de prazo. Então, hoje foi a noite do pedido de prazo, tanto das emendas quanto dos projetos, mas faz parte. Se tem dúvidas, não é nada mais normal do que nós fazermos democraticamente. E, reforçando mais uma vez, esse acordo de cavalheiros que nós temos, é de quando um vereador pede vistas, o acordo é colocar em votação, e não o resultado. Aí cada vereador vota da forma que acha que deve. Agradecendo mais uma vez a presença das cuidadoras, Deus abençoe o trabalho de vocês. Eu tive uma cachorrinha de rua, a Márcia bem lembra disso, e ela veio a falecer, mas o cuidado que ela teve parece que era como se tivesse vivido os anos todos dela com a nossa família. Então, a gente tem um carinho especial. E, conforme foi dito, as pessoas não são obrigadas a cuidar, mas não podem ficar maltratando de judiar. Acho que não custa. Ninguém mais fazendo uso da palavra e nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.


GILSON MOREIRA
ANTÔNIO CARLOS LEITE
JOÃO VITOR ALVES
CLODOALDO SANTANA DA SILVA
JULIANE FERNANDA POMPILIO

(JOÃO PARDAL)



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



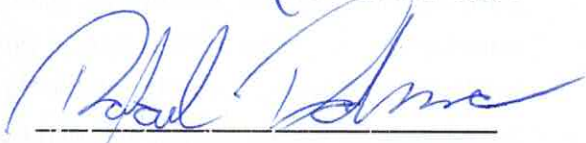
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



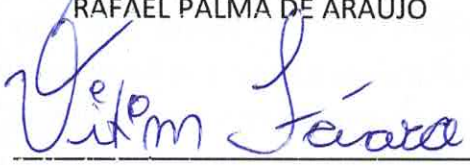
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



MAX LEONARDO DEFINE NETO



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO